



GESTÃO SOCIAL EM INSTITUIÇÕES HOSPITALARES A PARTIR DA FORMAÇÃO DE UMA REDE SOCIAL DE COOPERAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO DA REDE HOSPINOESTE¹

Amauri Luis Lampert², Jorge Oneide Sausen³. UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: O presente estudo tem como objetivo estudar o modelo de gestão de organizações hospitalares de caráter filantrópico que tem na ação comunitária e de cooperação por meio de rede social sua estratégia de manutenção e desenvolvimento. Especificamente busca-se verificar o valor da ação de cooperação na performance das instituições integrantes da rede e da efetividade dos serviços prestados à comunidade; compreender os mecanismos e relacionamentos que garantem a sustentabilidade de instituições que têm na ação solidária, comunitária e voluntária das pessoas a base para a concretização da missão organizacional (razão de ser) destas organizações; identificar os processos de aprendizagem organizacional decorrentes da ação de cooperação entre as instituições hospitalares que tem contribuído para a manutenção destas organizações, como também para a melhoria dos serviços prestados à comunidade. **MATERIAL E MÉTODOS:** A pesquisa está sendo desenvolvida numa abordagem qualitativa na medida em que é mais indicada para as investigações de perspectiva interpretativa ou crítica. A investigação caracteriza-se como descritiva e exploratória. Como modo de investigação o estudo constitui-se como pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e pesquisa de campo por meio de entrevistas semi-estruturadas com membros da direção da Rede Hospinoeste, com administradores das instituições cooperadas, com a coordenação do Programa Redes de Cooperação da UNIJUÍ/SEDAI e o respectivo consultor que atende a rede, com os funcionários da rede e com representantes da 17^a Coordenadoria Regional de Saúde. Quanto aos procedimentos técnicos constitui-se como estudo de caso/multicaso, porque, serão investigadas sete instituições hospitalares filantrópicas (Associação Hospitalar Beneficente Ajuricaba, Associação Protetora Hospital São Francisco de Augusto Pestana, Hospital de Caridade de Crissiumal, Associação Hospital de Caridade de Ijuí, Associação Hospital Bom Pastor de Ijuí, Associação Hospitalar Bom Pastor de Santo Augusto e Hospital de Caridade de São Martinho) que atuam de forma cooperada na Rede Hospinoeste, e estão localizadas na região de abrangência da 17^a Coordenadoria Regional de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul. **RESULTADOS:** Os dados preliminares da pesquisa apontam para a direção de que as organizações, nessa nova conjuntura, necessitam acompanhar as mudanças para permanecerem nos mercados, pois a concorrência global tem exigido níveis mais elevados de qualidade, competitividade e inovação. Adaptar-se a esse ambiente e tornar-se competitivo é condição de sobrevivência. As alianças, parcerias e redes de cooperação constituem-se em estratégias capazes de promover a continuidade, melhoria e o sucesso de diferentes segmentos de negócios, bem como corroborar para o desenvolvimento de um determinado local ou região. No caso do Rio Grande do Sul, as políticas públicas estimularam esses processos, por meio da criação do Programa Redes de Cooperação, conduzidas pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais (SEDAI/RS) em parceria com algumas Universidades, capacitando às regiões que responderam aos desafios, especialmente para enfrentar as dificuldades impostas pela globalização. As redes de

¹ Projeto de Dissertação do Programa de Mestrado em Desenvolvimento da Unijuí, na Linha de Pesquisa Gestão de Organizações e do Desenvolvimento. Temática de estudo do Projeto de Pesquisa DEAd/UNIJUI com apoio da FAPERGS através do Edital PROCOREDES

² Mestrando, Pesquisador, Bolsista CAPES do Programa de Mestrado em Desenvolvimento da Unijuí

³ Orientador, Professor Doutor do Programa de Mestrado em Desenvolvimento da Unijuí



cooperação criam por sua vez, um ambiente propício ao desenvolvimento das organizações viabilizando a sua inserção nos mercados, melhorando a infra-estrutura, os processos produtivos e o gerenciamento. **DISCUSSÃO/CONCLUSÕES:** A pesquisa ainda está na fase do levantamento dos dados junto às instituições participantes para posterior análise. Contudo já é possível constatar que as redes sociais de cooperação se constituem num importante meio para tornar mais eficaz a gestão das políticas sociais, uma vez que proporcionam a integração de pessoas, organizações públicas e agentes econômicos que se voltam para a realidade social como foco de preocupação. A parceria das instituições hospitalares de caráter filantrópico por meio da formação de rede social de cooperação se expressa como um conjunto de pessoas e organizações que se relacionam para responder demandas e necessidades da população de maneira integrada, otimizando a utilização dos recursos disponíveis, respeitando o saber e preservando a identidade de cada membro do grupo e a sua competência na gestão de recursos, esta integração por sua vez, corrobora para aumentar a eficiência e a eficácia das políticas sociais. Por outro lado, percebe-se que o terceiro setor passa a integrar um movimento criando novas possibilidades de gestão e de parcerias que ocasiona a criação de respostas novas a problemas sociais, ao mesmo tempo, passa a exigir mudanças significativas nas práticas das organizações públicas e privadas.